



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE PEDAGOGIA**

**FICHA DE DISCIPLINA**

**DISCIPLINA:** Racismo e Educação: desafios para a formação docente.

<b>CÓDIGO:</b> GPEO33	<b>UNIDADE ACADÊMICA:</b> Faculdade de Educação.		
<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 3º			
<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( )	<b>OPTATIVA:</b> ( X )	<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 00
<b>PRÉ-REQUISITOS:</b> não há.	<b>CÓ-REQUISITOS:</b> não há		

**OBJETIVOS**

A disciplina tem por objetivo trabalhar a formação dos futuros docentes numa perspectiva de desenvolvimento da consciência étnico/racial, tendo em vista a ruptura com as práticas racistas no universo escolar, particularmente, a discriminação racial praticada em relação aos alunos negros e afro-descendentes.

**EMENTA**

Esta disciplina estudará o racismo enquanto categoria conceitual e enquanto prática social vivenciada no cotidiano escolar, no universo das instituições educativas e na estrutura da sociedade brasileira. Nesta perspectiva, abordaremos as principais concepções racistas ao longo da história e a constituição do racismo enquanto uma instituição imaginária da nossa sociedade; num segundo momento abordaremos como as instituições educacionais brasileira e particularmente a escola se tornam espaços de construção e reprodução de práticas raciais; e por fim abordaremos alguns aspectos da Lei Federal nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

**1. O QUE É RACISMO?**

**2. TEORIAS E CONCEITOS QUE FUNDAMENTARAM O RACISMO NA SOCIEDADE BRASILEIRA:**

- Negação da “alma”;
- Teoria do “branqueamento”;
- Teorias da miscigenação e da mestiçagem;
- Teoria do racismo enquanto sub-categoria da sociedade de classes;
- Teoria da negação da existência das raças.

### 3. RACISMO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE RACIAL.

- A construção da identidade negra;
- Identidade e alteridade;
- Representações do negro na sociedade e na escola

### 4. A ESCOLA COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE PRÁTICAS RACISTAS.

- As construções do racismo no ambiente escolar;
- O negro no currículo escolar;
- As representações do negro nos livros didáticos;
- A relação professor-aluno negro na sala de aula.

### 5. A LEI FEDERAL Nº 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2003 E A RECUPERAÇÃO DO LEGADO CULTURAL E HISTÓRICO DAS POPULAÇÕES AFRO-BRASILEIRAS

- Por uma nova visão no negro na sociedade e na escola;
- Os aspectos da Lei Federal nº 10.639, de 09 de Janeiro de 2003, do Parecer do Conselho Nacional de Educação - Câmara Plena (CNE/CP) nº 3, de 10 de março de 2004, e da Resolução do Conselho Nacional de Educação - Câmara Plena (CNE/CP) nº 01, de 17 de junho de 2004.

### 6. CONSTRUINDO PRÁTICAS DE SUPERAÇÃO DO RACISMO NO UNIVERSO ESCOLAR

- Debate, acompanhado de elaboração de atividades.

## BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA.

1. AZEVEDO, Eliane. **Raça**. São Paulo: Ática, 1987. (Série Princípios).
2. BENTO, Maria Aparecida Silva. **Cidadania em Preto e Branco:** discutindo as relações raciais. 3º edição. São Paulo: Ática, 2000.
3. BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Parecer do Conselho Nacional de Educação - Câmara Plena (CNE/CP) nº 3, de 10 de março de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acessado em 27 de junho de 2005.
4. BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução do Conselho Nacional de Educação - Câmara Plena (CNE/CP) nº 01, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acessado em 27 de junho de 2005.
5. BRASIL. Lei Federal nº 10.639, de 09 de Janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2003/L10.639.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm)>. Acessado em 27 de junho de 2005.
6. D'ADESKY, Jacques. **Racismo e Anti-Racismos no Brasil:** pluralismo étnico e multiculturalismo. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.
7. FERNANDES, Florestan. **A Integração do Negro na Sociedade de Classes.** 3ª Edição. São Paulo: Ática, 1978, 814p (2 volumes).
8. FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala - Edição Comemorativa.** 50ª edição. Rio de Janeiro: Global, 2005. 720p.
9. MUNANGA, K. **Superando o Racismo na Escola.** Brasília, Ministério da Educação, 2000.

10. PAULA, B. X., Tosi, P. G. RACISMO E EDUCAÇÃO: Desafios para a formação docente no 3º milênio. In: XXII Simpósio Nacional de História: História, Acontecimento e Narrativa, 2003, João Pessoa / PB. **ANAIIS ELETRÔNICOS - XXII Simpósio Nacional de História : História, Acontecimento e Narrativa**. João Pessoa / PB: Associação Nacional de História - ANPUH Nacional, 2003. v.1. p.00 - 00
11. RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. 11ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, 472p.
12. RUFINO, Alzira. **O poder muda de mãos, não de cor**. São Paulo: Casa de Cultura da Mulher Negra, 1997. 38p. (Série Mulher Negra).
13. SANTOS, Joel Rufino dos. **O Que é Racismo**. São Paulo: Abril Cultural/Brasiliense, 1984. (Coleção Primeiros Passos).
14. SANTOS. Milton. O Intelectual Negro no Brasil. **Ethnos Brasil**. São Paulo: NUPE/UNESP, ano I, vol. 01, nº 01, março 2002. pp 7-10. (Palestra)
15. SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves; GONCALVES, Luiz Alberto Oliveira. **O Jogo da Diferença**: o multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 118 p.
16. SOUZA, Neuza Santos. **Tornar-se Negro**: ou as vicissitudes da Identidade do Negro. São Paulo: Graal, 1983. 88p (Tendências, 4).

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.**

1. ANDRADE, Elaine Nunes de. Movimento Negro Juvenil: Um Estudo de caso sobre jovens rappers da cidade de São Bernardo do Campo. Dissertação de Mestrado Apresentada a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. 1996.
2. CASTANHA, Marilda. **Agbalá**: um lugar continente. Belo Horizonte: Formato, 2001.
3. FERNANDES, Florestan. **O Negro no Mundo dos Brancos**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1983 (Coleção Corpo e Alma do Brasil).
4. FERNANDES, Maria das Dores (ORG). **Consciência Negra no Brasil**: os principais livros. Belo Horizonte: Mazza, 2002.
5. FORD, Clyde W. **O herói com rosto africano**: mitos da África. São Paulo: Summus, 1999. (Selo Negro).
6. FREYRE, Gilberto (1933) **Casa-Grande e Senzala**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1992. Primeira edição, 1933.
7. FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**. 20ª edição. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988.
8. FREYRE, Gilberto. **Sobrados e Mocambos**. 9ª edição. Rio de Janeiro. Editora Record, 1996.
9. MONTES, Maria Lúcia. **Raça e Identidade**: entre o espelho, a invenção e a ideologia. **Revista Raça e Identidade**, São Paulo: EDUSP, 1996.
10. HOFBAUER, Andréa. Uma História do Branqueamento ou o Negro em Questão. **Ethnos Brasil**. São Paulo: NUPE/UNESP, ano I, vol. 01, nº 01, março 2002. pp 140-141.
11. **INSTITUTO INTERAMERICANO PELA IGUALDADE RACIAL – INSPIR**. Mapa da população Negra no Mercado de trabalho, São Paulo, 1998.
12. MUNANGA, Kabengele. A Identidade Negra no Contexto da Globalização. **Ethnos Brasil**. São Paulo: NUPE/UNESP, ano I, vol. 01, nº 01, março 2002. pp 11-20. (Palestra)
13. MUNANGA, Kabengele. **Negritude Afro-brasileira**: Perspectivas e Dificuldades, in, Revista de Antropologia

da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, nº 33, São Paulo, 1980.

14. MUNANGA, Kabengele. **Negritude**: usos e sentidos. São Paulo: Ática, 1986.
15. NEGRÃO, E. V.. & PINTO, R. P. **De Olho no Preconceito**: um guia para professores em livros para crianças. Textos FFC, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, n. 5, 1990.
16. PAULA, Benjamin Xavier de. Juventude Negra no Mercado de Trabalho no Município de São Paulo. **Revista Ensaios de História**. FHDSS/UNESP: , v.nº 05, n.01/02, p.161 - 169, 2000.
17. PINTO, Osmar de Paula. Da Descoberta de Si Mesmo à Luta contra a Exclusão. **Ethnos Brasil**. São Paulo: NUPE/UNESP, ano I, vol. 01, nº 01, março 2002. pp 138-139.
18. SARTRE, Jean Paul. Orfeu Negro, in: Reflexões Sobre o Racismo, Difusão Européia do Livro, São Paulo. 1960.
19. SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. Espaços para a Educação das Relações Interétnicas: Contribuições da Produção Científica e da Produção Docente, entre Gaúchos, sobre Negro e Educação. In: SILVA, Luiz Heron da. (org.). A Escola Cidadã no Contexto da Globalização. Petrópolis, Vozes, 1998. p. 381-396.
20. TREVINO, Mônica. Raça como Retórica: a construção da diferença, de Yvonne Maggie e Cláudia Barcellos Resende (orgs.). **Estudos Afro-Asiáticos**. Rio de Janeiro: CEAA/UCAM, ano 25, vol. 02, mai ago. 2003. pp. 365-370. (Resenha)
21. TREVINO, Mônica. Raça como Retórica: a construção da diferença, de Yvonne Maggie e Cláudia Barcellos Resende (orgs.). **Estudos Afro-Asiáticos**. Rio de Janeiro: CEAA/UCAM, ano 25, vol. 02, mai ago. 2003. pp. 365-370. (Resenha)
22. ZATZ, Lia. Jogo Duro: era uma vez a história de negros que passo em branco. Belo Horizonte: Dimensão, 1996.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica